BANCÁRIOS NA LUTA

Ano I | 18 de Dezembro de 2017 | Nº 15 — JORNAL DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS E FINANCIÁRIOS DE BAURU E REGIÃO — UMA ENTIDADE FILIADA À CSP Conlutas

Pressão leva governo a adiar votação da reforma da Previdência

Recuo do governo se deve à falta de votos na Câmara e à rejeição da proposta pela população

O governo Temer bem que tentou aprovar antes do final do ano a reforma da Previdência: gastou milhões de reais em propaganda, ameaçou deputados da base, exonerou indicados políticos, distribuiu cargos, renegociou dívidas de ruralistas, liberou verbas (R$ 3 bilhões em 2018 para os prefeitos que trabalharem a favor da reforma)...

Nada disso alterou a rejeição da população à proposta de emenda constitucional (PEC): 85% reprovam a reforma e 71% acham que não vão conseguir se aposentar se ela for aprovada.

Por conta disso, não restou outra saída a Temer, Henrique Meirelles (ministro da Fazenda) e Rodrigo Maia (presidente da Câmara) senão adiar a votação da reforma para fevereiro. Até lá, vão continuar tentando convencer os deputados.

O projeto pode ser resumido em quatro principais pontos: idade mínima para aposentadoria de 65 anos para homens e 62 para mulheres, com regra de transição até 2042; 40 anos de contribuição para se obter a aposentadoria integral; tempo mínimo de contribuição de 15 anos para os segurados do INSS e de 25 anos para os servidores públicos; e fim da submissão das receitas previdenciárias à DRU (Desvinculação de Receitas da União).

O **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** seguirá na luta contra essa reforma desigual e injusta.

Sindicato fez sua parte saindo às ruas

Desde que foi anunciada a intenção do governo de votar a reforma da Previdência em dezembro, o **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** não saiu das ruas. No dia 5, os diretores da entidade distribuíram panfletos contra a reforma nas agências bancárias do Centro de Bauru; no dia 7, nas cinco agências de Santa Cruz do Rio Pardo; e no dia 8, na Universidade do Sagrado Coração (USC), durante a abertura do Encontro Nacional Por Uma Sociedade Sem Manicômios. Mesmo com o adiamento da primeira votação na Câmara para fevereiro, o **Sindicato** continuará promovendo atividades de rua, para manter a população e os bancários mobilizados. #ficaAposentadoria #foraTemer

Após megafesta de confraternização, Santander prepara demissões

O Santander realizou no dia 2 a sua festa de final de ano. Foi, na verdade, uma megafesta: o banco contratou Ivete Sangalo e Fafá de Belém, alugou o Allianz Parque (o novo e caro estádio do Palmeiras) e levou para lá 43 mil funcionários!

A pirotecnia foi tanta que Sergio Rial, presidente do Santander Brasil, vestiu-se de Papai Noel e desceu de rapel ao palco, sendo saudado por gêiseres de fumaça branca ao pousar. Surreal!

Realmente, Rial tem motivos para comemorar. Mesmo num país em crise, o lucro do banco nos três primeiros trimestres cresceu mais de 37% este ano. Além disso, também cresceu a participação do Brasil no lucro mundial do grupo espanhol – dentre todos os países, é o que mais gera dinheiro para o Santander.

Demissões

Mas se engana quem pensa que a época é só de festa. O Sindicato dos Bancários de Santos informou que existem listas de demissão nas regionais do banco, e que as demissões devem ser realizadas até o dia 20. Seria esse o verdadeiro presente de Natal para os trabalhadores.

O **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** está atento contra qualquer ataque aos trabalhadores que venha a ser promovido pelo Santander. "Injusto demais, depois dessa megafesta, penalizar os maiores responsáveis pelo lucro do banco", afirma Michele Montilha, diretora da entidade.

Reforma trabalhista

Além das possíveis demissões, outro presente de Natal do Santander para seus funcionários foi um "acordo" individual de banco de horas semestral: ao acessarem o sistema interno do banco, os funcionários foram redirecionados para uma página onde tiveram de dar concordância ao acordo.

O Santander alterou ainda as férias (que podem ser divididas em três vezes, como prevê a nova legislação) e também a data de pagamento do salário (que passa a ser creditado no dia 30).

Para o **Sindicato**, todas essas alterações unilaterais só revelam o verdadeiro caráter do Santander: ao mesmo tempo em que prestigia os funcionários com uma megafesta, altera seus direitos.

Sindicato abre processo de vacância

Serão eleitos em assembleia cinco novos diretores; prazo para inscrições começa hoje, dia 18

Devido à cassação de dois diretores (Paulo Martins e Ronaldo Parella) e à renúncia de outros três (Edirlei Pegoraro, Fernando Grisolia e Walter Tavares Jr.), o **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** abre hoje, dia 18, o prazo de inscrição para os interessados em substituir esses cinco ex-membros da entidade.

Podem se candidatar todos os bancários sócios do **Sindicato**, desde que estejam sindicalizados há pelo menos noventa dias da data da assembleia que vai eleger os novos diretores – a assembleia está marcada para acontecer no dia 17 de janeiro de 2018.

O **Sindicato** precisa de bancários sérios e comprometidos para a sua Diretoria. Se você entende os problemas da categoria bancária e é solidário à luta de classes, inscreva-se até o dia 2 de janeiro na Secretaria da entidade.

Convênios para associados

- **COLÉGIO ADVENTISTA DE BAURU**
  Praça Itália, 3-9, Centro
  Tel.: (14) 3321-5100
  Descontos de 50% na matrícula e de 15% nas mensalidades, válidos para as turmas da Educação Infantil (Pré I e Pré II) e do Ensino Fundamental (do 1º ao 9º ano).

EDITAL DE ABERTURA DO PROCESSO DE SUBSTITUIÇÃO PARA SUPRIR VACÂNCIA NA DIRETORIA (TRIÊNIO 2016-2019)

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE BAURU E REGIÃO
CGC 45.030.434/0001-72

A Comissão Responsável, escolhida para conduzir os trabalhos visando à substituição dos diretores cuja vacância foram declarada nos termos do artigo 147 do Estatuto Sindical do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e Financiários de Bauru e Região, triênio 2016-2019, NO USO DE SUAS ATRIBUIÇÕES ESTATUTÁRIAS, estabelece os prazos do processo de substituição dos cargos vacantes, de conformidade com o calendário eleitoral abaixo. A partir da publicação deste edital, declara-se aberta a fase de escolha dos substitutos, conforme calendário a seguir descrito:

- **De 18/12/2017 a 02/01/2018:** prazo para inscrição de candidatos nos termos estatutários, a serem feitas na Secretaria da sede do Sindicato em Bauru, das 08h às 17h;
- **Dia 04/01/2018:** publicação da relação dos candidatos inscritos ao cargo de diretor em substituição aos vacantes;
- **De 05/01/2018 a 09/01/2018:** prazo de cinco dias para impugnação de candidatos;
- **Dia 10/01/2018:** ciência aos candidatos impugnados;
- **De 11/01/2018 a 15/01/2018:** prazo de defesa aos candidatos impugnados;
- **Dia 16/01/2018:** publicação dos recursos dos candidatos impugnados;
- **Dia 17/01/2018:** realização da assembleia geral extraordinária para a escolha entre os candidatos inscritos, cujas candidaturas não tiveram impugnação ou cuja impugnação tenha sido indeferida nos termos estatutários, ao cargo de diretor, em substituição aos vacantes e imediata posse dos mesmos;
- **Dia 19/01/2018:** publicação da relação dos candidatos eleitos.

Bauru, 16 de dezembro de 2017.

Paulo Rodrigo Tonon Garcia
Pedro Eduardo Valesi
Priscila Rodrigues

Vitória! Caixa continua 100% pública!

Sob pressão dos trabalhadores, CA da Caixa não aprovou transformação do banco em S/A

Surtiu efeito a luta do movimento sindical pela manutenção da Caixa Econômica Federal como empresa 100% pública! No dia 7, o Conselho de Administração (CA) da CEF aprovou o novo Estatuto do banco, porém, excluindo do texto o item que propunha a transformação da empresa pública em uma sociedade anônima (S/A). Agora, a redação final do Estatuto só precisa passar pela avaliação dos órgãos reguladores.

Em 20 de outubro, sob o mote "Abertura de capital da Caixa é uma fria", o Sindicato distribuiu picolés em frente ao banco

O **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** comemora essa vitória, mas recomenda que os empregados sigam mobilizados e atentos aos próximos movimentos da direção do banco. "Vencemos a batalha, mas não a guerra", afirma Alexandre Morales, diretor da entidade e funcionário da Caixa.

Vale lembrar que em 27 de setembro o jornal *O Globo* publicou uma reportagem informando que "o governo está tomando medidas para tornar a gestão da Caixa mais eficiente, com vistas à abertura de capital", e que "o plano é deixar tudo preparado para 2019", já que "há uma avaliação de que não há tempo hábil para realizar a operação no governo do presidente Michel Temer".

Cartilha

Na semana passada, o **Sindicato** começou a distribuir uma cartilha que detalha a boa situação financeira da Caixa e explica por que mantê-la pública é fundamental para o Brasil. A cartilha foi elaborada pelo ILAESE (Instituto Latino-Americano de Estudos Socioeconômicos).

BB já prepara uma nova reestruturação para o próximo ano

Jornal diz que plano já está traçado, precisando apenas da aprovação dos conselhos Diretor e de Administração

Desde que Temer assumiu a Presidência da República, a insegurança tomou conta dos funcionários de bancos públicos. A ameaça de abrir o capital da Caixa Econômica Federal e as constantes reestruturações do Banco do Brasil estão tirando o sono de milhares de bancários.

Por isso, não foi surpresa uma reportagem do jornal *Correio Braziliense* do dia 8 afirmando que o BB prepara uma nova reestruturação.

O objetivo do banco seria "aumentar o nível de eficiência". Para isso, pretende remanejar os funcionários entre as diversas praças. Segundo o jornal, "os empregados que aceitarem a mudança receberão um incentivo financeiro para o deslocamento e, em alguns casos, podem ser até promovidos".

Também estaria em estudo a abertura de um novo programa de desligamento incentivado, com pagamento de até 12 salários extras. A novidade é que o público-alvo irá além dos mais de oito mil empregados que já podem se aposentar. Quem ainda estiver na ativa e quiser deixar de trabalhar no banco, mesmo sem tempo de contribuição para solicitar um benefício do INSS, poderá aderir ao plano de demissões. A ideia é similar ao plano de demissão voluntária oferecido pelo governo federal aos servidores públicos.

Além disso, a estratégia da instituição financeira é de reforçar ainda mais os escritórios digitais. Também estaria em discussão a criação de uma comissão para os trabalhadores que vendem produtos e serviços para clientes, nos moldes das remunerações variáveis pagas por bancos privados. O pacote incluiria, ainda, a possibilidade de terceirização de alguns setores do banco, a serem definidos posteriormente.

Todas as medidas ainda precisam ser votadas pelos conselho Diretor e de Administração do banco.

O **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** condena o desmonte constante ao qual o BB está sendo submetido pelo governo Temer.

Liminar determina que BB mantenha em funcionamento agência de Sarutaiá

Atendendo a um pedido ajuizado na forma de uma Ação Popular, a juíza Danielle Câmara Takahashi Cosentino Grandinetti, da 2ª Vara Cível de Piraju, concedeu liminar determinando a imediata reabertura do Banco do Brasil de Sarutaiá, que era a única agência bancária do município.

A ação foi ajuizada alegando que "o serviço bancário é de natureza essencial" e que "o fechamento da unidade ocasionará prejuízo ao patrimônio público, uma vez que haverá direcionamento da economia local para o município de Fartura, com queda na arrecadação municipal e no faturamento das empresas situadas em Sarutaiá".

Vale lembrar que, no mês de outubro, a população de Sarutaiá foi avisada que a agência seria fechada no dia 20 de novembro. Diretores do **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** estiveram na cidade em 23 de outubro, conversando com os bancários e com o prefeito *(foto)*, somando esforços na luta contra o fechamento da agência, que era superavitária e ostentava uma coleção de troféus por seu bom desempenho (o último deles conquistado no primeiro semestre).

Mas, infelizmente, a agência foi desativada *(foto acima)* antes da decisão da Justiça.

Ao conceder a liminar, a juíza considerou o fechamento da agência "abrupto", e, mencionando o artigo 173 da Constituição, verificou que isso viola a função social do BB.

Para ela, "*dado que a população local é composta em sua grande maioria por pessoas de parcos recursos, (...) é pouco crível que, em tão pouco tempo, haja (...) familiaridade com novas tecnologias*" para suprir a falta da agência. Ela ainda lembrou que na cidade predomina o uso de dinheiro em espécie e que "*o deslocamento para outros municípios para, pura e simplesmente, sacar dinheiro, só representaria (...) maiores prejuízos à população de baixa renda*".

O **Sindicato** espera que essa decisão obrigue o banco a reabrir a agência de Sarutaiá. "O BB ainda é público e tem função social", afirma Paulo Tonon, diretor da entidade e funcionário do banco.

Sindicato apoia a luta antimanicomial

Bauru voltou a sediar o Encontro Nacional Por Uma Sociedade Sem Manicômios, que aconteceu nos dias 8 e 9 de dezembro na Universidade do Sagrado Coração. A cidade foi escolhida como sede por ocasião dos 30 anos do primeiro encontro.

O **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** esteve presente na abertura do evento, representado pelos diretores Alexandre Morales, Maria Emília Bertoli e Paulo Tonon. Além da presença dos diretores, o **Sindicato** também auxiliou na realização do encontro, emprestando o caminhão de som da entidade e oferecendo o alojamento da AABB para participantes de outras cidades.

O **Sindicato** apoia a luta antimanicomial. Defendemos não o encarceramento, mas um modelo completo de tratamento, em hospitais com pronto socorro e ambulatório, sob acompanhamento de profissionais das mais diversas áreas.

O **Sindicato** aproveitou o evento e a presença de trabalhadores de diversas categorias para panfletar contra a reforma da Previdência.

Assembleia discute ponto eletrônico do Banco Pan dia 19

Nesta terça-feira, dia 19, a partir das 18 horas, o **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** realizará uma assembleia para formalizar o acordo aditivo que trata do ponto eletrônico do Banco Pan. Esse acordo atende ao artigo 31 da Portaria 1510/2009, além do artigo 74 da CLT.

Ele determina que o sistema não pode apresentar restrições à marcação e que não pode haver registro automático. Além disso, extingue a autorização prévia para registrar hora extra e proíbe a alteração dos dados registrados pelo empregado.

Com esse acordo, o **Sindicato** passará a ter acesso ao sistema para averiguar eventuais fraudes.

Também, o sistema deve estar disponível no local de trabalho e permitir ao empregado ter acesso ao registro das marcações dos últimos cinco anos, a qualquer tempo.

O acordo ainda estabelece que o sistema só poderá admitir a marcação do ponto dentro das dependências internas da empresa.

Por fim, se assinado, o acordo terá validade de dois anos, e durante a sua vigência só poderá ser alterado se houver concordância de ambas as partes.

BANCÁRIOS NA LUTA Jornal do Sindicato dos Bancários e Financiários de Bauru e Região / CSP-Conlutas // Todas as opiniões emitidas neste jornal são de responsabilidade da Diretoria do Sindicato.
Redação e Diagramação: Diego Teixeira e Estela Pinheiro (com Diretoria). **Edição:** Diretoria. **Sede:** Rua Marcondes Salgado, 4-44, Centro, Bauru, SP - CEP 17010-040. Fone: (14) 3102-7270 / Fax: 3102-7272. **Subsede Avaré:** Rua Rio de Janeiro, 2.035. Fone: (14) 3732-7650. **Subsede Santa Cruz do Rio Pardo:** Rua Marechal Bittencourt, 414, Edifício San Rafael, Sala 103. Fone: (14) 3372-5600. **Site:** www.seebbauru.org.br / **E-mail:** contato@seebbauru.org.br / **Facebook:** www.facebook.com/seebbauru